

Deus Reina

Versículo-chave: “*Quão formosos são sobre os montes os pés daquele que traz boas novas, que anuncia a paz; que traz boas novas do bem, que publica a salvação; que diz a Sião: Teu Deus reina!*”
— Isaías 52:7

Versículos selecionados:
Isaías 52:1-12

a quem Jeová chama de “meu povo”. (ver. 4,6; Êxodo 3:7-10; Jer. 31:31-34) Deus escolheu Israel “para ser um povo especial para si mesmo, acima de todos os povos que estão sobre a face da terra” e “deu seu amor” a essa nação porque ele é fiel e guarda “seus mandamentos”. até mil gerações.” —Deut. 7:6-9

A profecia de Isaías diz: “solta-te das amarras do teu pescoço.” (Isa. 52:2, Versão Revisada) Acreditamos que isso indica a temporalidade de quando Deus livrará Israel da experiência do “problema de Jacó”. Quando isso ocorrer, o “jugo” de Israel, que abrangia seguir os erros da tradição humana, será quebrado. Em vez disso, eles “servirão ao SENHOR, seu Deus”, aceitando o Filho

MUITAS DAS profecias de Isaías, além de se aplicarem aos seus dias, têm cumprimentos adicionais; como durante o ministério terreno de Jesus, em seu Segundo Advento, ou aplicações futuras no glorioso reino de Deus. Nesta lição do capítulo 52 de Isaías, consideraremos sua futura aplicação ao Israel natural,

unigênito de Deus, Jesus Cristo, o Messias. — Jer. 30:3-9; João 5:22,23

Nosso Pai Celestial, a fonte “de quem são todas as coisas”, providenciou para que a libertação de Israel durante a angústia de Jacó fosse implementada por meio de seu Filho unigênito, Jesus Cristo, que trará Israel e toda a humanidade de volta à harmonia com ele. (I Cor. 8:6) Quando Deus resgatar Israel do problema de Jacó, ele falará com eles com autoridade. “Meu povo conhecerá o meu nome; portanto, naquele dia saberão que sou eu quem fala; eis que sou eu.”—Isa. 52:6

Paulo cita parte de nosso Principal Versículo, afirmando: “Quão formosos são os pés dos que pregam o evangelho da paz e anunciam boas novas!” (Rom. 10:15) Os que transmitem o Evangelho aos demais, ou “boas novas”, do resgate dado para todos, e as consequentes bênçãos que virão a toda a humanidade, são retratados como os “pés” do Cristo. Este privilégio de pregar o Evangelho tem sido um aspecto essencial da responsabilidade de cada crente consagrado e tem servido como meio de fortalecer o corpo de Cristo por quase dois mil anos.

Observando as condições em todo o mundo hoje, há claramente um desejo da maioria das pessoas pela paz além do alívio dos vários problemas enfrentados pela humanidade. No entanto, apesar dos esforços de governos, cientistas, educadores e filantropos, nenhuma solução real e duradoura foi encontrada para resolver esses problemas. Nosso Principal Versículo diz que Deus tem um plano que satisfará todos os anseios da humanidade, trazendo boas novas, paz e salvação.

Deus, por meio da presença invisível de seu filho exaltado, Cristo Jesus, está no controle de todos os assuntos da terra durante este tempo turbulento. (Sal. 46:1-9)

Quando o corpo de Cristo estiver completo, Deus intervirá e, conforme escreve o salmista, “faz cessar as guerras”. Depois que a angústia avassaladora estiver extinta, o Senhor emitirá a ordem: “Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus”, e ele “será exaltado entre os gentios” e “na terra”. (ver. 10) Então haverá grande regozijo quando sua vontade for feita para a bênção de toda a humanidade. ■